

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentários e Perspectivas

Performance da Carteira Top Pick

Com alta de 10,72% em outubro, a Carteira Top Pick teve um desempenho bastante positivo no mês e superou a performance do Ibovespa, que avançou 10,19% no período. Em 2018, a Carteira Top Pick acumula alta de 23,24%, ante variação de 14,43% do Ibovespa.

A performance da Top Pick no mês de outubro, assim como de outras classes de ativos domésticos, refletiu a melhora da percepção de risco em relação ao Brasil, após o resultado do processo eleitoral. Os ganhos só não foram maiores devido ao cenário internacional mais complicado, com a economia global dando sinais de desaceleração, o FED sinalizando aumento dos juros, além da situação indefinida do Brexit e disputas comerciais entre EUA e China.

Perspectivas

Olhando para frente, a nossa visão para o mercado de ações doméstico segue bastante positiva. Além de um ambiente político renovado e cuja maioria defende uma agenda mais liberal e ortodoxa no campo econômico, estamos observando a retomada dos indicadores de consumo, serviços, crédito e emprego. É o caso do consumo no conceito ampliado (+1,4%), pesquisa de serviços (+0,6%), IBC-Br (+1,1%), concessões de crédito a pessoa física (+3,6%) e dados do mercado de trabalho como massa de renda (+1,7%) e criação de vagas formais pelo Caged (utilizando o conceito de média móvel trimestral passou de 14.686 em abril para 51.241 em setembro).

Assim, avaliamos que a economia brasileira tende a continuar recuperando e, portanto, os lucros das empresas tendem a continuar expandindo no decorrer dos próximos exercícios - o que favorece os preços dos ativos em bolsa. Nesse sentido, vale notar: atualmente, com o Ibovespa negociando a 11x earnings estimados para os próximos 12 meses ante média histórica de 12x, os preços dos ativos em bolsa não estão refletindo adequadamente as perspectivas de melhora para a economia brasileira. No curto prazo, nossa projeção para o Ibovespa é de 95 mil pontos. Uma piora do cenário internacional, porém, pode nos levar a revisar essa projeção.

Carteira Sugerida para Novembro

Empresa	Código	Compra	Último	Peso
EcoRodovias	ECOR3	20%	9,45	20%
Equatorial	EQTL3	20%	67,99	20%
Ambev	ABEV3	20%	16,34	20%
Hypermarcas	HYPE3	20%	29,78	20%
Pão de Açúcar	PCAR4	20%	78,22	20%
Carteira Top Pick	TOP PICK			-
Ibovespa	IBOV	87.424	87.424	

Atualizado até 31.10.18 ER - Em Revisão Pesos Iguais

Carteira Sugerida de Outubro

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
EcoRodovias	ECOR3	20%	7,16	9,45	31,98%
Equatorial	EQTL3	20%	57,46	67,99	18,33%
Ambev	ABEV3	20%	18,34	16,34	-10,91%
Hypermarcas	HYPE3	20%	28,32	29,78	5,15%
IRB BRASIL	IRBR3	20%	66,45	72,46	9,04%
Carteira Top Pick	TOP PICK				10,72%
Ibovespa	IBOV		79.342	87.424	10,19%

Atualizado até 31.10.18 ER - Em Revisão

Recomendações

- **EcoRodovias (ECOR3):** A recomendação de compra para as ações da EcoRodovias está baseada na visão de que o papel está descontado: vemos o papel negociando a 5x Ebitda estimado para os próximos 12 meses, com potencial de upside de 30%. Adicionalmente, avaliamos que a companhia seguirá apresentando melhora do bottom line como resultado do menor peso das despesas com juros na formação do resultado e também como resultado da melhora das margens operacionais na esteira do rump-up de projetos recentemente adquiridos;
- **Equatorial (EQTL3):** a Equatorial apresenta perspectivas de longo prazo bastante favoráveis, em virtude do potencial de crescimento em suas áreas de concessão no segmento de distribuição de energia elétrica e no incipiente segmento de transmissão de energia elétrica, onde tem ativos ainda em fase de implantação. Além disso, avaliamos que com a Eletrobrás e outras empresas do setor elétrico vendendo ativos, a Equatorial se torna um dos principais players dentro do setor capazes de agregar valor e crescer via aquisições;
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a continuidade da recuperação da economia doméstica, ainda que mais fraca que o inicialmente previsto, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2018. Esta visão, combinada com valuations atrativos, sustentam nossa recomendação para o papel.
- **Hypera (HYPE3):** A recomendação de Hypera considera que as ações da companhia estão descontadas (potencial de upside de 10%) e reflete a visão de que a companhia seguirá apresentando sólidos resultados no decorrer dos próximos resultados. No 2T18, por exemplo, a companhia reportou receita líquida de R\$ 920,1 milhões, um crescimento de 12,6% quando comparado o 2T17. Já o EBITDA da companhia totalizou R\$ 339,5 milhões (+12,1% A/A), com margem de 36,9% da receita líquida;
- **Pão de Açúcar (PCAR4):** Com os indicadores de emprego, renda e confiança do consumidor mostrando melhora, avaliamos que os resultados do Pão de Açúcar no decorrer dos próximos exercícios devem continuar apresentando melhora significativa. Adicionalmente, os valuations do papel mostram-se atrativos: papel negociando a 9x Ebitda estimado para 2019, com potencial de upside de 18%.

Stockguide

Atualizado até 31.10.18

Empresa	Código	Última	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação		(R\$ MM)	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês
EcoRodovias	ECOR3	9,45	5.259	8,70	7,45	0,87	1,02	5,11	4,46	3,47	3,27	(0,94)	31,98	(20,18)
Equatorial	EQTL3	67,99	13.513	15,89	13,68	3,76	4,36	10,23	10,04	2,03	2,83	2,24	18,33	5,37
Ambev	ABEV3	16,34	256.868	22,80	20,07	0,83	0,94	12,92	11,71	3,41	4,77	1,81	(10,91)	(22,30)
Hypermarcas	HYPE3	29,78	18.822	15,88	14,48	1,77	1,94	12,42	11,03	3,49	3,81	(0,10)	5,15	(13,38)
Pão de Açúcar	PCAR4	78,22	21.528	-	-	-	-	-	-	-	-	0,33	(10,15)	0,53

¹ Consenso Bloomberg

Desempenho Histórico

Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Outubro	Ano
Rendimento Top Pick	10,72%	23,24%
Rendimento do Ibovespa	10,19%	14,43%
Δ Carteira/Ibovespa	0,53%	8,81%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	3,48%	14,43%
IBRX	3,23%	13,90%
Dólar - PTAX Venda	-3,18%	12,38%
Dow Jones Index	-5,07%	1,60%
Nasdaq Composite	-9,20%	5,83%

Atualizado até 31.10.18

Rendimento Histórico da Carteira

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	10,74%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,42%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,08%	0,53%	2,43%
Abril	-0,17%	0,88%	0,82%	0,52%	4,73%
Mai	-13,13%	-10,87%	-10,91%	0,52%	7,35%
Junho	-2,10%	-5,20%	-5,19%	0,52%	3,18%
Julho	2,90%	8,88%	8,84%	0,54%	-2,62%
Agosto	0,96%	-3,21%	-3,13%	0,57%	10,13%
Setembro	3,12%	3,48%	3,23%	0,47%	-3,18%
Outubro	10,72%	10,19%	10,42%	0,54%	-7,15%
Acumulado	23,24%	14,43%	13,90%	5,38%	12,38%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	23,24%	14,43%	13,90%	5,38%	12,38%
Acumulado	607,50%	293,17%	522,21%	421,23%	28,37%

Parâmetro de Recomendação**Abaixo de Mercado****Neutro****Acima de Mercado**

Ibovespa Projetado:	Em Revisão (ER)
Ibovespa*	-
Apreciação do Ibovespa Projetado:	ER

Atualizado no fechamento: 31.10.2018

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas**Disclaimer**

1. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer produto/instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.
2. As informações contidas neste relatório foram consideradas válidas na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.
3. A SOCOPA não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.
4. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida das estratégias de investimentos, mercados ou desdobramentos nele abordados.
5. Os preços e disponibilidades dos produtos/instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio.
6. Os produtos/instrumentos financeiros apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores.
7. As indicações apresentadas neste relatório levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas do investidor, identificados nas respostas apresentadas no "Questionário – Análise do Perfil do Investidor".
8. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos e valores mobiliários apresentados neste relatório devem obter documentos pertinentes relativos aos instrumentos financeiros e às bolsas e confirmar o seu conteúdo.
9. Qualquer informação contemplada neste material deve ser confirmada quanto às suas condições, previamente à conclusão de qualquer negócio.
10. Os investidores devem obter orientação financeira independente e profissional, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento baseada nas informações contidas neste relatório, pois o mesmo não foi elaborado com esta finalidade.
11. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas, comissões, aspectos tributários e regulatórios.
12. A rentabilidade dos produtos/instrumentos financeiros pode apresentar variações e, conseqüentemente, o seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente, num curto espaço de tempo.
13. Rentabilidade passada não é necessariamente indicativa de resultados futuros, e nenhuma segurança ou garantia, de forma expressa ou implícita, é dada neste relatório em relação a desempenhos futuros.
14. A SOCOPA não se responsabiliza por eventuais prejuízos, diretos ou indiretos, decorrentes de qualquer decisão tomada pelo investidor com base na utilização deste relatório ou de seu conteúdo.
15. A SOCOPA, seu controlador e sociedades sob controle comum podem: (i) deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento; (ii) representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas; (iii) ter participações societárias nos emissores objeto deste relatório; (iv) ter interesses financeiros e comerciais em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objeto deste documento; (v) estar envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (vi) receber remuneração por serviços prestados para os emissores objeto deste documento ou pessoas a eles ligadas. Os emissores objeto deste relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum podem ter participações na SOCOPA, seu controlador ou sociedades sob controle comum. Informações adicionais sobre qualquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.
16. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM 598 que: (i) suas recomendações refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à SOCOPA; (ii) sua remuneração é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela SOCOPA.
17. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório: (i) podem ter vínculo com pessoa natural que trabalha para os emissores objeto deste relatório; (ii) podem ser, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto deste documento; (iii) podem estar, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (iv) podem ter, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto deste documento, exceto pelo disposto no parágrafo 1º do artigo 13 da Instrução CVM 598.